**Levantamento das espécies de anuros de um trecho do córrego Laranja Doce, Dourados, MS**

**CHIARINI, Bruna Dominici¹** (bruna.dominici.bd@hotmail.com); **MANSUR, Cynthia de Barros²** (cynthia\_mansur25@hotmail.com); **VIEIRA, Kelly Regina Ibarrola³** (krivieira@ibest.com.br);

¹Discente do curso de Ciências Biológicas da UEMS-Dourados; PIBIC/UEMS;

²Docente do curso de Ciências Biológicas da UEMS-Dourados;

³Docente do curso de Ciências Biológicas da UEMS-Dourados;

A maior riqueza de anfíbios do mundo encontra-se atualmente no Brasil, contendo em território nacional 988 anuros. A importância de se estudar estes seres, deve-se principalmente, ao fato de que eles agem como controladores de insetos e outros vertebrados atuando como presas ou predadores. Além do mais, eles são indicadores ambientais, pois necessitam de um ecossistema equilibrado para a sua sobrevivência. Considerando a importância dos recursos hídricos e sua relação direta com esses animais, esse projeto foi desenvolvido no trecho urbano do córrego Laranja Doce, afluente do rio Dourados. Localizado ao norte do município de Dourados. Este córrego apresenta trechos urbanos, alguns destes apresentam alterações antrópicas tais como: assoreamento, substituição da mata nativa por plantas invasoras, acumulo de lixo ao entorno. Para a realização da pesquisa foi feito um levantamento bibliográfico das espécies encontradas em todo o estado, mas principalmente das regiões que possuem vegetação semelhante ao do município em estudo. Para isso foram utilizados bases de pesquisas e fontes de levantamento de fauna para estudos de impacto ambiental no estado, afim de compreender quais espécies são possíveis de serem encontradas e com isso facilitar a identificação dos animais capturados em campo. Posteriormente foi realizado um reconhecimento do local a ser estudado, e os pontos marcados onde as armadilhas foram fixadas. Cinco pontos foram estabelecidos, sendo três deles no CEPER do 3º plano e cada um com uma densidade de dossel diferente assim como as distancias do corpo hídrico também são diferentes. Os outros dois pontos foram marcados na passagem do córrego pela usina velha, onde a densidade da água é baixíssima. Foram utilizados no total 21 pitffals, sendo 15 fixados no córrego pertencente ao CEPER do 3º plano ( distribuídos em três grupos de cinco), e os outros seis fixados na parte da usina velha. Além dos pitffals, foi realizada uma busca ativa visual com comprimento de 300m, beirando o córrego. As observações (tanto dos pitffals quanto da busca ativa) foram realizadas quinzenalmente. . Considerando-se os dois métodos, foram encontrados 16 indivíduos sendo estes divididos em Hylidae: *Hypsiboas punctatus, Scinax fuscovarius*, *Hypsiboas raniceps;* Leptodactylidae: *Leptodactylus chaquensi*  e *Physalaemus albonotatus*.

**Palavra-chave:**herpetofauna*,*. Bioindicadores., áreas urbanas.

**Agradecimentos**: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC, pela concessão de bolsa de iniciação.